

Inocência reclama que ganha pouco

Os parlamentares estão ganhando muito pouco, na opinião do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE). "Hoje temos o menor salário da história do Legislativo", afirmou, mas não sem criticar a oportunidade da derrubada do veto presidencial. "Acho que não era o melhor momento para fazer isso".

A sessão da Câmara foi muito tensa. Nos microfones, os líderes partidários recomendavam a manutenção do veto à isonomia salarial. Por baixo do pano, liberavam os deputados para votarem em causa própria. Só o PT ficou unanimemente contra a derrubada do veto, recusando-se a votar. Mesmo no PSDB houve parlamentar votando pelo próprio aumento salarial — que causa um grande problema para o plano econômico do ministro Fernando Henrique Cardoso, porque causará (se aprovado também no Senado) novo déficit no setor público, incluindo estados e municípios. "Isso é uma tragédia. Estou assombrado, abismado com a coragem desses deputados. Foi uma votação eticamente abominável e politicamente desastrosa", avaliou o deputado José Serra

COMO FICAM OS SALÁRIOS

Veja os novos vencimentos dos parlamentares e ministros de Estado com a aprovação da isonomia do Legislativo com o Judiciário.

Em CR\$ de 16 de MARÇO

COM AUMENTO

Deputados/Senadores.....3.800.511

4.699.606

Ministro de Estado.....2.408.320

4.699.606

Ministro do STF.....4.699.606

4.699.606

Diferença a mais para os salários dos parlamentares é de 23,66%

Diferença a mais para os salários dos ministros de Estado é de 95,14%

(PSDB-SP).

As queixas dos parlamentares contra o que consideram baixos salários são antigas. Muitos estavam ameaçando não mais participar da revisão constitucional se o veto do presidente Itamar ao aumento fosse mantido.

O deputado Paulo Paim (PT-SP) foi irônico: "Vamos ver se

agora os nobres deputados vão dar também a todos os trabalhadores um aumento linear de 35%".

Em São Paulo, a apresentadora de televisão Hebe Camargo — que dias atrás irritou o Congresso ao qualificar os parlamentares de "vagabundos" — também reagiu com ironia: "Mas que meninos, meu Deus!"